



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

MOÇÃO 02/2000

Ao Egrégio Plenário da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

Assunto: Manifestação de **APELO** deste Legislativo, sugerindo ao Executivo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, 21/3/2000.

- a) **ARNALDO DE CARVALHO PINTO**
Presidente da Câmara Municipal
Cópia elaborada para correção gramatical



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

SENHORES VEREADORES,

Considerando a localização da Cruz de Pedra - cruz esculpida em granito apicado, medindo cerca de 1,50m de altura, que pertenceu à Igreja Matriz de nossa cidade - no Museu de Arte Sacra da cidade mineira de Uberaba;

Considerando tratar-se de valioso marco histórico de Bragança, pesquisa demonstra que deve ter sido entalhada e fixada no frontispício da Igreja Matriz entre os anos de 1837 e 1881;

Considerando a necessidade de preservar a história da cidade, resgatando os marcos significativos do passado e devolvendo à comunidade patrimônio que lhe pertence,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, a remessa desta propositura ao Chefe do Executivo, sugerindo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

Casa do Poder Legislativo, 24 de março de 2000.

LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS
vereador - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

MOÇÃO 02/2000

Ao Egrégio Plenário da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

Assunto: Manifestação de **APELO** deste Legislativo, sugerindo ao Executivo o resgate da **CRUZ DE PEDRA**, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

SENHORES VEREADORES,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Considerando a localização da Cruz de Pedra - cruz esculpida em granito apicado, medindo cerca de 1,50m de altura, que pertenceu a Igreja Matriz de nossa cidade - no Museu de Arte Sacra da cidade mineira de Uberaba;

Considerando tratar-se de valioso marco histórico de Bragança, pesquisa demonstra que deve ter sido entalhada e fixada no frontispício da Igreja Matriz entre os anos de 1837 e 1881;

Considerando a necessidade de preservar a história da cidade, resgatando os marcos significativos do passado e devolver à comunidade patrimônio que lhe pertence,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, a remessa desta propositura ao Chefe do Executivo, sugerindo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

Casa do Poder Legislativo, 29 de fevereiro de 2000.

LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS
vereador - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 174,00
Fls. 00
a) <i>[Signature]</i>

REQUERIMENTO Nº 644/2000

Propositura protocolada verbalmente pelo autor em plenário durante os trabalhos da 22ª sessão ordinária do exercício.

Autor: **Luiz Gonzaga Pires Mathias.**

Nos termos regimentais, requeremos o envio da presente propositura ao Presidente da Câmara Municipal de Uberaba, solicitando a colaboração daquele Poder Legislativo para obter de volta a Cruz de Pedra, marco histórico do município de Bragança, que está no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

ANEXO: matéria publicada no jornal Folha de São Paulo.





L. B. P.	
PROT. GERAL Nº.	174,00
Fts.	22
a)	mf

JUSTIFICATIVA

A Cruz de Pedra que ornamentava a antiga Catedral de Bragança está no jardim do Museu de Arte Sacra de Uberaba. Peça de reconhecido valor histórico para nossa cidade, é uma cruz talhada em granito característico de Bragança.

A diocese da Igreja Católica de Bragança Paulista está realizando uma campanha para recuperar peças históricas da antiga catedral da cidade e organizar uma exposição em comemoração aos 75 anos da diocese, que acontece dia 24 de julho.

Tendo em vista que esta Câmara Municipal já vinha mantendo contatos com a diretoria do Museu de Uberaba para viabilizar o resgate da Cruz de Pedra, solicitamos a colaboração dos membros desse legislativo para a concretização da volta de uma das peças de maior valor histórico para a população bragantina.

Sala das Sessões, 27 de junho de 2000.

LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS
vereador - PSDB

C. M. E. B. P.

PROT. GERAL Nº 174

Fis. 02

B) fe

PATRIMÔNIO HISTÓRICO Igreja Católica faz campanha para obter de volta objetos da antiga catedral e montar acervo

Bragança tenta recuperar relíquias sacras

CRISTINA CAMARGO
DA FOLHA CAMPINAS

A diocese da Igreja Católica de Bragança Paulista (80 km de Campinas) está realizando uma campanha para recuperar peças históricas da antiga catedral da cidade, demolida em 1965.

São imagens, quadros, crucifixos, castiçais, lampadários, candélabros, vasos, estandartes, anjos e querubins doados a famílias bragançatins depois da demolição. "Os moradores da cidade têm saudades da antiga catedral", afirmou d. Bruno Gamberini, bispo diocesano de Bragança e responsável pela campanha, que começou há duas semanas.

A intenção do bispo é organizar uma exposição com as peças recuperadas, em comemoração aos 75 anos da diocese. O aniversário acontece dia 24 de julho.

Dom Gamberini já conseguiu recuperar pelo menos dez peças, entre elas vasos, quadros e imagens que ornamentavam a antiga catedral.

A campanha continua pelo menos até o final de julho. A exposição deve ser feita de agosto até o final do ano.

"Quero que as peças façam parte de um acervo da comunidade bragançatina", disse o bispo. O Palácio do Bispo, residência oficial de d. Gamberini, deve ser a sede da exposição de peças antigas da catedral.

"Será uma oportunidade para a população conhecer a casa do bispo", afirmou.

Demolição

A antiga catedral, construída na década de 20, foi demolida porque corria risco de desabamento.

Na época, algumas famílias de Bragança tornaram-se fiéis depositárias dos objetos, que agora a Igreja Católica tenta recuperar e exportar à população.

As famílias, segundo d. Gamberini, reagem bem à campanha realizada pela diocese.

"Elas sabem que a recuperação é necessária", afirmou. Segundo o bispo, o valor das peças é histórico.

"As pessoas começaram a entender agora a importância da história", afirmou.

Em termos de valor financeiro, os materiais mais valiosos da antiga catedral eram os entalhes de madeira, que foram vendidos depois da demolição e dificilmente serão recuperados.

Um deles, relata o bispo, teria sido transformado em cenario de um bar de Campinas.

O teto da antiga catedral também foi vendido inteiro para uma igreja localizada em Santana do Parnaíba (SP).

História

A catedral, demolida em 65, havia substituído uma igreja histórica de Bragança Paulista.

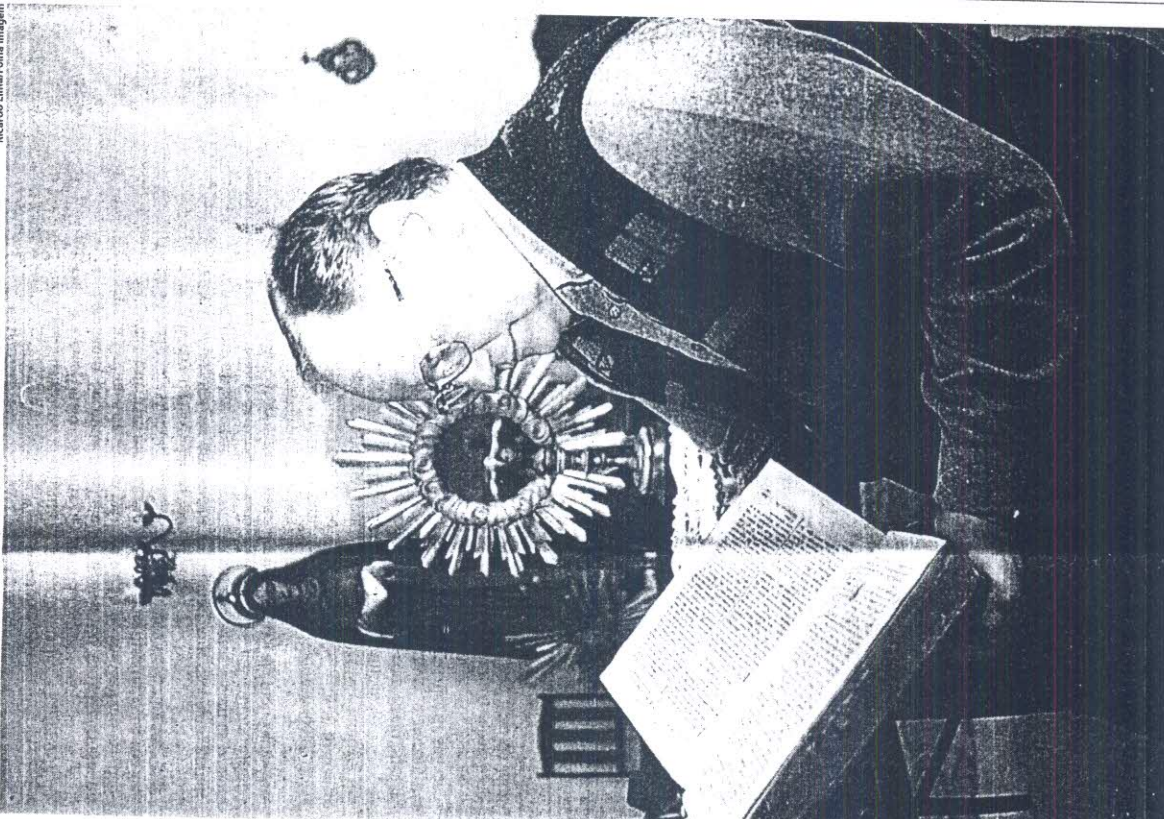
Construída no estilo barroco mineiro, a igreja foi considerada pequena e destruída. Em seu lugar foi erguida a catedral, que depois também foi demolida e deu lugar a uma terceira igreja.

Hoje, acredita d. Gamberini, a comunidade tem mais consciência histórica e não demoliria a igreja de estilo barroco mineiro.

Ele acha que, se tivesse sido preservada, a igreja barroca hoje seria ponto turístico de Bragança. Em algumas cidades de Minas Gerais e da Bahia, construções históricas e de valor arquitetônico são preservadas até hoje.

Com 235 anos, a cidade recebeu este nome em homenagem a Maria I, mãe de dom João VI, que pertencia à dinastia de Bragança, de Portugal.

As pessoas que tiveram informações sobre a localização de peças da antiga catedral podem entrar em contato com d. Gamberini pelo telefone (0xx11)7843-0623.



Ricardo Lima/Folha Imagem

Bispo d. Bruno Gamberini mostra peças recuperadas da catedral demolida em 65, no Palácio do Bispo

Peça de maior valor histórico está em Minas

DA FOLHA CAMPINAS

Uma das peças de maior valor histórico de Bragança Paulista encontra-se no Museu de Arte Sacra de Uberaba (MG) e só voltará para o local de origem caso seja substituída por outro objeto doado pelo município paulista.

É uma cruz talhada com pedra do tipo granito, característica de Bragança.

Foi doada para o colecionador e crítico de arte Pietro Maria Bardi, fundador do Masp (Museu de Arte de São Paulo), após a demolição da antiga catedral.

Bardi, por sua vez, entregou a cruz para o Museu de Arte Sacra de Uberaba.

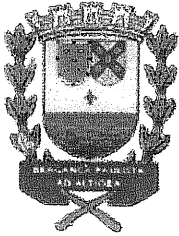
O bispo diocesano de Bragança, d. Bruno Gamberini, tenta conseguir a ajuda da prefeitura do município para obter a cruz de volta. Ela seria trocada por uma peça doada pela prefeitura.

A cruz ornamentava a primeira igreja da cidade, destruída para dar lugar à catedral, que depois também foi derrubada.

Dom Gamberini não sabe porque a peça foi parar nas mãos de Bardi. "Gostaria de saber", disse.

Amigo do jornalista Assis Chateaubriand, fundador dos Diários e Emissoras Associados e idealizador do Masp, Bardi unia o conhecimento artístico e o faro comercial para conseguir obras artísticas.

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 174 / 00
Fis. 02
B) fe



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

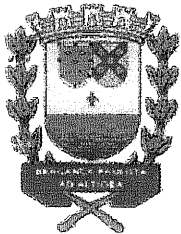
C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº.	174.00
Fls.	09
a)	<i>[Signature]</i>

MOÇÃO 02/2000

Ao Egrégio Plenário da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

Assunto: Manifestação de APELO deste Legislativo, sugerindo ao Executivo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

<p>APROVADO POR UNANIMIDADE Sala das Sessões, 21/3/2000.</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO Presidente da Câmara Municipal Cópia elaborada para correção gramatical</p>
--



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 174,00
Fis. 10
Ass. [Signature]

SENHORES VEREADORES,

Considerando a localização da Cruz de Pedra - cruz esculpida em granito apicoado, medindo cerca de 1,50m de altura, que pertenceu à Igreja Matriz de nossa cidade - no Museu de Arte Sacra da cidade mineira de Uberaba;

Considerando tratar-se de valioso marco histórico de Bragança, pesquisa demonstra que deve ter sido entalhada e fixada no frontispício da Igreja Matriz entre os anos de 1837 e 1881;

Considerando a necessidade de preservar a história da cidade, resgatando os marcos significativos do passado e devolvendo à comunidade patrimônio que lhe pertence,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, a remessa desta propositura ao Chefe do Executivo, sugerindo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

Casa do Poder Legislativo, 24 de março de 2000.

LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS
vereador - PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.

Prot. Geral nº 174 100

Fl. 04

a. 17

DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIAS PELA PRESIDÊNCIA PARA EMISSÃO DE PARECERES

MATÉRIA: MOÇÃO Nº 02/2000

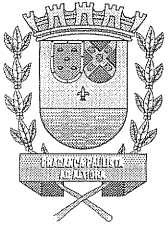
manifestação de APELO deste Legislativo, sugerindo ao Executivo o resgate da CRUZ DE PEDRA, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

Encaminhe-se a matéria em referência para análise e emissão de parecer às seguintes comissões:

- COMISSÃO DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR
- COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO URBANO
- COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO BÁSICO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
- OUTRAS (Especificar: _____)

Casa do Poder Legislativo, 1º de março de 2000


ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

CONFERÊNCIA PRÉVIA

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	174.00
Fls.	05
a)	<i>ADP</i>

ANOTAÇÕES DE INCOERÊNCIAS GRAMATICAS OBSERVADAS NA MOÇÃO Nº 02/2000

DE: Departamento Legislativo

PARA: Comissão de Justiça e Redação

1) **No vocativo:** Analisar se é correta a colocação de vírgula após o vocativo "SENHORES VEREADORES" (lembrando que na Moção nº 01/2000 ela também é colocada). ✓

2) **No primeiro parágrafo:**

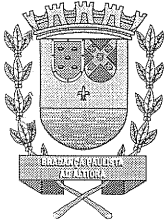
a) Crasear o "a" que antecede as expressões "Igreja Matriz". ✓

3) **No terceiro parágrafo**

a) Definir se o verbo "devolver" é complemento de "Considerando a necessidade", ou de "resgatando os marcos...". Se em acordo com o primeiro caso, acrescentar a preposição "de" antes desse verbo; se com o segundo caso, padronizar a sua forma nominal com a do verbo "resgatando". ✓

Departamento Legislativo, 08 de março de 2000.

Maria de Fátima Sanfins
Maria de Fátima Sanfins
Departamento Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 174, 2000
Fis. 06

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR.

**ASSUNTO: PARECER À MOÇÃO Nº 02/2000.
RELATOR: SERGINHO CONTI.**

1 EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA: MOÇÃO Nº 02/2000 – do vereador Luiz Gonzaga Pires Mathias – manifestando apelo ao Executivo para resgate da Cruz de Pedra, marco histórico deste município que se encontra no Museu de Arte Sacra de Uberaba.

2 RELATÓRIO:

Quanto aos aspectos da legalidade e da constitucionalidade, a matéria encontra-se em ordem.

A memória de um povo é um de seus bens mais preciosos e está presente sobretudo na produção literária, artística e cultural. A partir dela reconhecemos nossa identidade e temos condições de melhor projetar o futuro.

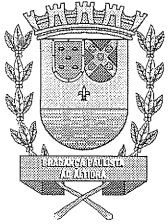
O vereador Luiz Gonzaga Pires Mathias, em seu livro denominado *Em Busca dos Marcos Perdidos*, recentemente publicado, dedica especial e elucidativo registro à Cruz de Pedra.

Por se tratar de valioso marco histórico outrora pertencente à Igreja Matriz de Bragança Paulista, mas que por circunstâncias hoje se encontra no município mineiro de Uberaba, somos plenamente favoráveis à proposta de sua reintegração ao patrimônio local.

3 CONCLUSÃO: PELA APROVAÇÃO.

Casa do Poder Legislativo, 09 de março de 2000.

SERGINHO CONTI
Relator e Presidente da CJRDMAC

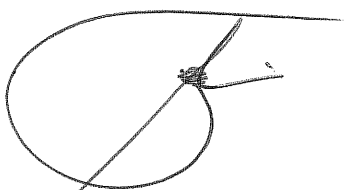

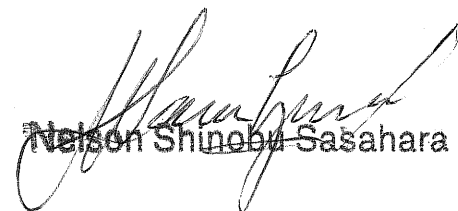


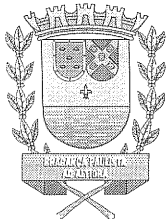
C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 174/2000
Fls. 01

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

**COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO
MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR**

**DECISÃO DA COMISSÃO SOBRE O PARECER DO RELATOR À MOÇÃO Nº
02/2000, EM 09 DE MARÇO DE 2000.**

FAVORÁVEIS AO PARECER	CONTRÁRIOS AO PARECER
 <p data-bbox="243 1260 633 1302">Clóvis Amaral Garcia</p>  <p data-bbox="292 1470 633 1512">João Afonso Sólis</p>  <p data-bbox="243 1638 682 1680">Nelson Shinobu Sasahara</p>	



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Fl. 01/01

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº.	174.00
Fis.	08
a)	<i>[Handwritten Signature]</i>

CONFERÊNCIA – REDAÇÃO FINAL

ANOTAÇÕES DE INCOERÊNCIAS GRAMATICAS OBSERVADAS NO DOCUMENTO VIRTUAL REFERENTE À REDAÇÃO FINAL DA MOÇÃO Nº 02/2000 (PG Nº 174/00)

Na revisão gramatical do documento acima referido, não foi detectada nenhuma incorreção.

Departamento Legislativo, 24 de março de 2000

[Handwritten Signature]
Maria de Fátima Sanfins
Departamento Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº <u>174</u> / <u>2000</u>
Fis. <u>11</u>
a) _____

**COMUNICAÇÃO INTERNA DEL N° 081/2000
DE 22 DE MARÇO DE 2000**

DO: Departamento Legislativo

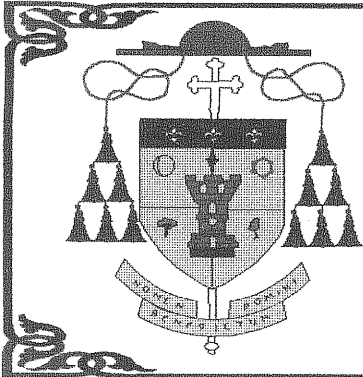
PARA: Departamento Administrativo

A pedido do vereador Luiz Gonzaga Pires Mathias, deferido pelo Presidente na 8ª sessão ordinária, realizada em 21 de março de 2000, **encaminhar cópia da MOÇÃO N° 02/2000** conforme abaixo especificado:

- a) **ao Bispo Diocesano Dom BRUNO GAMBERINI**, solicitando apoio ao pedido nela contido;
- b) **ao Museu de Arte Sacra de Uberaba**, dando conhecimento da propositura.


MARIA DE FATIMA SANFINS
Departamento Legislativo

Recebido por: miriam em 29/3/00 às 9h30 horas



NOMEN DOMINI BENEDICTUM
Dom Bruno Gamberini - Bispo Diocesano

Praça Princesa Isabel, 521
Caixa Postal 42
Bragança Paulista - SP
Cep 12900-000

Fone (011) 433-0623 - Residência
Fone/Fax (011) 433-0858 - Cúria

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	174 / 2000
Fis.	15
a)	m ^o

Bragança Paulista, 13 de abril de 2000.

Exmo. Sr. Vereador Arnaldo de Carvalho Pinto

DD. Presidente da Câmara Municipal.

Respondendo ao ofício GP Nº 305/2000 PG Nº174/2000 dessa Presidência, com prazer relato que entrei em contato com os Exmos. Srs. Arcebispos de Uberaba para saber sobre a CRUZ DE PEDRA que está no Museu de Arte Sacra daquele Arcebispo Mineiro e a possibilidade de poder trazer de volta para Bragança Paulista aquele marco de nossa história por ocasião do aniversário dos 75 anos da criação da Diocese de Bragança Paulista a transcorrer no próximo dia 24 de julho.

Passo às mãos de V. Excia. a amável carta de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo emérito de Uberaba, e colocome à disposição de V. Excia. para reaver a Cruz de Pedra.

+ Bruno Gamberini
Dom Bruno Gamberini

Bispo Diocesano

ENCAMINHADO - SE

Sala das Sessões, 18/4/00

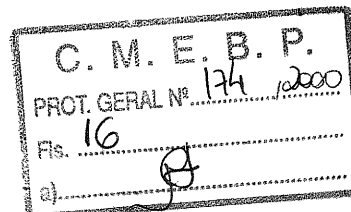
Presidente da Câmara

CÂMARA BRAGANÇA PTA. - 13-Abr-2000-14:42-000826-2/2

** EXERCA SUA CIDADANIA **

ENCAMINHADO EM 18/4/00
EM RESPOSTA: Moças 02/2000
a) Jozaya Mathus

Uberaba, 6 de abril de 2000



Prezado sr. Bispo Dom Bruno

L.J.C.

Espero que tudo lhe esteja correndo bem com a graça de Deus. Conversei com o sr, Arcebispo Dom Roque, que já estava a par de seu pedido a respeito da cruz da velha Catedral de Bragança. Fui ontem mesmo ao Museu de Arte Sacra e vi a cruz no pátio externo, bem colocada. Li as anteriores correspondências do arquivo, entre a Câmara Municipal de Bragança e a direção de nosso Museu. Mais tarde, conversei por telefone com o diretor dr. Jorge Nabut e pude colher os dados que ele me deu e os que pude ver no arquivo. Passo-lhe, por delegação de Dom Roque, o seguinte.

1. A cruz veio para cá por oferta e doação do casal Pimenta Camargo, que a adquirira do Professor Pietro Bardi, que era { ele } do Museu em São Paulo. Como Bardi tinha a cruz, eu não sei.
2. O diretor Nabut está disposto a cedê-la, caso o casal Pimenta Camargo consinta, por troca de alguma peça de valor artístico, se a Prefeitura de Bragança, que se interessara pela devolução, adquirir a tal peça. Ele mesmo poderá indicar onde encontrá-la. Nabut se entendeu certa vez com um - parece - secretário municipal de Bragança, mas a oferta não pode ser aceita por serem os objetos oferecidos, cujas fotografias eu vi ontem, considerados de pouco valor artístico.
3. Nabut propõe como alternativa, caso a proposta anterior não seja aí aceita, que se faça um fac-símile da cruz, conservando-se porém o original aqui.

“His positis”, vejo que legalmente a cruz histórica é de fato propriedade do Museu de Arte Sacra de Uberaba, pelo que foi acima exposto. Compreendo o zelo e apego do diretor Jorge Nabut às conquistas que ele tem conseguido para nosso Museu. Lembro só, para nosso fraterno entendimento, que o contrato da nossa Arquidiocese com a Prefeitura - Fundação Cultural não nos dá direito de dispor das peças do acervo, a não ser as que a própria Arquidiocese lá tiver depositado.

Aí está, caro Dom Bruno, o que posso transmitir-lhe. Quem sabe se, com sua intervenção, poderemos obter das autoridades daí a aceitação do número 2 acima.

Com meu abraço e velha amizade, sou o seu servo e irmão

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Benedito de Ulhoa Vieira".

Dom Benedito de Ulhoa Vieira, arcebispo emérito



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.

Prot. Geral nº 174/00

Fl. 17

a. [assinatura]

TRAMITAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO

MATÉRIA: MOÇÃO Nº 02/00 RECEBIMENTO: 29/02/00
AUTOR (ES): Juiz Gonzaga P. de Mattias

➔ QUÓRUM: MAIORIA SIMPLES

** Campo preenchido por colombo em 15/03/00

P R A Z O S

➔ TURNO ÚNICO PREVISTO: / /

OBSERVAÇÕES: _____

** Campo preenchido por _____ em _____

REGISTRO DE CONFERÊNCIAS

Prévia Várzea (ver notas) em 08/3/00

Nova Redação W/APUC em _____

Redação Final FABRIM em 11/3/00

Geral do Processo: por Pimenta
em 30/3/2000

REGISTRO DA MESA QUANTO ÀS VOTAÇÕES

VOTAÇÃO REALIZADA EM: 21/03/2000

PROCESSO DE VOTAÇÃO: Simbólico

RESULTADO

Aprovada por unanimidade

[assinatura]

a.) PRESIDENTE DA CÂMARA



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Prot. Geral

n° 174 / 100

Fl. 13

MATÉRIA: REGISTRO DE TRÂMITE NAS COMISSÕES
Moção 2/2000

**COMISSÃO DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO MEIO
AMBIENTE E DO CONSUMIDOR**

RECEBIDO EM:

02 / 3 / 2000
1999

POR:

José Sérgio Conti Júnior
Presidente da Comissão

RELATOR:

Serginho Conti

PRAZO DO RELATOR : 01 / 3 / 2000
1999

PRAZO DA COMISSÃO: 17 / 3 / 2000
(conforme ocorrência abaixo)

ALTERADO PARA: / / 2000
1999

OCORRÊNCIAS QUANTO AO PRAZO DA COMISSÃO:

PARECER EMITIDO EM 01 / 3 / 2000
1999



C. M. E. B. P.
 PROT. GERAL Nº 174 / 00
 Pg. 19
 81) m

Bragança tenta recuperar relíquias sacras

CRISTINA CAMARGO
 DA FOLHA CAMPINAS

A diocese da Igreja Católica de Bragança Paulista (80 km de Campinas) está realizando uma campanha para recuperar peças históricas da antiga catedral da cidade, demolida em 1965.

São imagens, quadros, crucifixos, castiçais, lampadários, candelabros, vasos, estandartes, anjos e querubins doados a famílias bragantinas depois da demolição.

“Os moradores da cidade têm saudades da antiga catedral”, afirmou d. Bruno Gamberini, bispo diocesano de Bragança e responsável pela campanha, que começou há duas semanas.

A intenção do bispo é organizar uma exposição com as peças recuperadas, em comemoração aos 75 anos da diocese. O aniversário acontece dia 24 de julho.

Dom Gamberini já conseguiu recuperar pelo menos dez peças, entre elas vasos, quadros e imagens que ornamentavam a antiga catedral.

A campanha continua pelo menos até o final de julho. A exposição deve ser feita de agosto até o final do ano.

“Quero que as peças façam parte de um acervo da comunidade bragantina”, disse o bispo.

O Palácio do Bispo, residência oficial de d. Gamberini, deve ser a sede da exposição de peças antigas da catedral.

“Será uma oportunidade para a população conhecer a casa do bispo”, afirmou.

Demolição

A antiga catedral, construída na década de 20, foi demolida porque corria risco de desabamento.

Na época, algumas famílias de Bragança tornaram-se fiéis depositárias dos objetos, que agora a Igreja Católica tenta recuperar e expor à população.

As famílias, segundo d. Gambe-

rini, reagem bem à campanha realizada pela diocese.

“Elas sabem que a recuperação é necessária”, afirmou.

Segundo o bispo, o valor das peças é histórico.

“As pessoas começaram a entender agora a importância da história”, afirmou.

Em termos de valor financeiro, os materiais mais valiosos da antiga catedral eram os entalhes de madeira, que foram vendidos depois da demolição e dificilmente serão recuperados.

Um deles, relata o bispo, teria sido transformado em cenário de um bar de Campinas.

O teto da antiga catedral também foi vendido inteiro para uma igreja localizada em Santana do Parnaíba (SP).

História

A catedral, demolida em 65, havia substituído uma igreja histórica de Bragança Paulista.

Construída no estilo barroco mineiro, a igreja foi considerada pequena e destruída. Em seu lugar foi erguida a catedral, que depois também foi demolida e deu lugar a uma terceira igreja.

Hoje, acredita d. Gamberini, a comunidade tem mais consciência histórica e não demoliria a igreja de estilo barroco mineiro.

Ele acha que, se tivesse sido preservada, a igreja barroca hoje seria ponto turístico de Bragança. Em algumas cidades de Minas Gerais e da Bahia, construções históricas e de valor arquitetônico são preservadas até hoje.

Com 235 anos, a cidade recebeu este nome em homenagem a Maria I, mãe de dom João VI, que pertencia à dinastia de Bragança, de Portugal.

As pessoas que tiverem informações sobre a localização de peças da antiga catedral podem entrar em contato com d. Gamberini pelo telefone (0xx11)7843-0623.

Peça de maior valor histórico está em Minas

DA FOLHA CAMPINAS

Uma das peças de maior valor histórico de Bragança Paulista enfeitou a entrada do Museu de Arte Sacra de Uberaba (MG) e só voltará para o local de origem caso seja substituída por outro objeto doado pelo município paulista.

É uma cruz talhada com pedra do tipo granito, característica de Bragança.

Foi doada para o colecionador e crítico de arte Pietro Maria Bardi, fundador do Masp (Museu de Arte de São Paulo), após a demolição da antiga catedral.

Bardi, por sua vez, entregou a cruz para o Museu de Arte Sacra de Uberaba.

O bispo diocesano de Bragança, d. Bruno Gamberini, tenta conseguir a ajuda da prefeitura do município para obter a cruz de volta. Ela seria trocada por uma peça doada pela prefeitura.

A cruz ornamentava a primeira igreja da cidade, destruída para dar lugar à catedral, que depois também foi derrubada.

Dom Gamberini não sabe porque a peça foi parar nas mãos de Bardi. “Gostaria de saber”, disse.

Amigo do jornalista Assis Chateaubriand, fundador dos Diários e Emissoras Associados e idealizador do Masp, Bardi uniu o conhecimento artístico e o faro comercial para conseguir obras artísticas.

Juntado em 27/6/2000 a pedido do vereador Luiz Gonzaga dos Reis Mathias mb.